

## EDITORIAL

A revista “Informação & Informação”, neste número, aborda temas atuais e relevantes na intenção de contribuir e intensificar as reflexões no âmbito da Ciência da Informação e áreas de interface.

O primeiro artigo, intitulado “A Dimensão socioespacial do conhecimento como traço existencial do homem e de seu território”, de Lucileide Andrade de Lima do Nascimento e Emir José Suaiden, analisa, partindo de configurações bibliométricas, as características e as relações da produção científica registrada na Ciência da Informação, destacando seus componentes.

No artigo “Documento, história e memória: a importância da preservação do patrimônio documental para o acesso à informação”, Franciele Merlo e Glaucia Vieira Ramos Konrad buscam identificar a importância da preservação do patrimônio documental, visando ao acesso à informação.

Em “Ética bibliotecária em universidades do Norte e Nordeste do Brasil”, o autor Francisco das Chagas de Souza analisa o discurso consolidado nos portais de bibliotecas de dez universidades das regiões Norte e Nordeste do Brasil.

Aline Borges de Oliveira, Rosângela Schwarz Rodrigues, Ursula Blattmann e Adilson Luiz Pinto, no artigo “Comparação entre o Qualis/CAPES e os Índices H e G: o caso do Portal de Periódicos UFSC”, realizam uma análise das revistas científicas hospedadas no Portal de Periódicos UFSC, sua relação com o estrato nacional Qualis/CAPES e os índices *Harzing's Publish or Perish* H e G.

No artigo “Usabilidade da seção de submissão do SEER: o caso da revista em questão”, os autores Gonzalo Rubén Alvarez e Helen Beatriz Frota Rozados avaliam a usabilidade da interface da seção de submissão de artigos da revista “Em Questão”, que utiliza o SEER.

Em “A Contribuição da organização e da visualização da informação para os sistemas de recuperação de informação”, os autores Jessica Monique de Lira Vieira e Fábio Assis Pinho analisam e identificam a relação entre os

aspectos da Organização da Informação e da Visualização da Informação, do ponto de vista da contribuição das duas áreas para o SRI.

No artigo “Nanopublicações e indexação: processos e relações”, as autoras Lorena Tavares de Paula e Maria Aparecida Moura apresentam o conceito de nanopublicações (*nanopublications*), estabelecendo uma interconexão entre esse modelo emergente de representação da informação em ambientes digitais e as diretrizes postuladas pelo processo de indexação de informação.

Em “Fontes de informação para inovação no setor elétrico brasileiro”, os autores Fabricio Ziviani, Marta Araújo Tavares Ferreira e Jorge Tadeu Ramos analisam as fontes de informações no setor elétrico brasileiro, a fim de identificar onde as empresas buscam ideias para inovações, o que pode ser importante sinalizador para compreender os aspectos de sua dinâmica inovativa.

Carlos Francisco Bitencourt Jorge e Marta Lígia Pomim Valentim, no artigo “Informação e esporte: a informação esportiva e sua relação com clubes de futebol”, descrevem a tipologia da informação esportiva, seus principais tipos, fontes e ambientes, visando a uma maior compreensão sobre esse tipo de informação. Para tanto, analisam as relações entre informação e ambiente esportivo, mais precisamente nos clubes de futebol.

No artigo “Pesquisas qualitativas em Engenharia e Gestão do Conhecimento: uma revisão sistemática”, os autores Paloma Maria Santos, Ailton Zancanaro e Marina Keiko Nakayama investigam a ocorrência de trabalhos que exploram o tema pesquisa qualitativa na área da Engenharia e Gestão do Conhecimento por meio de uma revisão sistemática.

Em “A utilização do sistema de preparação de textos LaTeX na produção de textos acadêmicos no Brasil: uma investigação preliminar e perspectivas”, o autor Youssef Alvarenga Cherem analisa o uso do *software* LaTeX na produção de textos acadêmicos no Brasil, apresenta os principais benefícios e desafios de utilização dessa ferramenta, bem como perspectivas para utilização a curto e médio prazo no Brasil.

No artigo “Impacto do projeto ‘Cordel no Espaço Escolar’ nas bibliotecas escolares de João Pessoa-PB”, as autoras Danielle dos Santos Souza Belisario e Maria Elizabeth Baltar Carneiro de Albuquerque buscam

diagnosticar o impacto causado pelo projeto nas bibliotecas ou salas de leitura de escolas públicas da cidade de João Pessoa – Paraíba.

Regina Dioga Pelissaro e Ana Maria Mielniczuk de Moura, no artigo “Desenvolvimento de habilidades informacionais: um estudo das atividades de educação de usuários aplicadas na biblioteca do Colégio Israelita”, analisam a relação das habilidades desenvolvidas pelas crianças de 1º ano do Ensino Fundamental do Colégio Israelita de Porto Alegre/RS com as habilidades propostas pela autora Kuhlthau para a fase I, correspondente à idade dos quatro aos seis anos.

No ponto de vista “Responsabilidade social: contra ou a favor?”, os autores Joana Coeli Ribeiro Garcia, Tatiana Falcão de Souza Fernandes, Jorge Raimundo da Silva e Josivan de Oliveira Ferreira discutem a responsabilidade social sob a ótica empresarial, enfatizando as diferenças que surgem a partir da teoria neoliberal sobre a responsabilidade social empresarial e a possibilidade de ações de melhoria da sociedade como um todo.

No outro ponto de vista: “Autoria na redação científica”, o autor Marcelo Krokosz apresenta uma análise ensaística sobre as possíveis modalidades de autoria a partir de sua definição e reflete sobre a complexidade e necessidade de busca de critérios de atribuição de autoria.

Esta edição finaliza com a resenha “Informação, trabalho e dinheiro: a felicidade está em se fazer o que se gosta”, elaborada por Bárbara Coelho Neves, baseada no livro *La ética del hacker y el espíritu de la era de la información*, de Pekka Himanen.

Convido a todos a leitura!

Professora Brígida Cervantes

Departamento de Ciência da Informação/CECA/UEL